

A REINVENÇÃO DAS FORMAS ARTÍSTICAS

MÓDULO 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO: MUTAÇÕES NOS
CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E
XVI

TYPVS ORBIS TERRARVM.

✓ No século XV e XVI, para além da abertura no conhecimento do Mundo, ocorreram profundas mudanças ao nível da cultura e da mentalidades. Resultaram:

- do impacto dos Descobrimentos;
- do conjunto das transformações, verificadas desde a Idade Média;
- de influências da herança da Antiguidade Clássica greco-latina.

COMO PODEMOS EVIDENCIAR O NOVO AMBIENTE DE RENOVAÇÃO CULTURAL, HERDADO DESSES CONTRIBUTOS?

QYID EI POTEST VIDERI MAGNVM IN REBVS HVMANIS. CVI AETERNITAS OMNIS TOTIVSQUE MVNDI NOTA SIT MAGNITVDO. CICERO:

AS HERANÇAS DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NA PRODUÇÃO CULTURAL EUROPEIA DO SÉCULO XV e XVI

Escola de Atenas foi realizada no século XVI, mas representa a visão idealizada do conhecimento e da sabedoria em Atenas.

- ❑ Evidencia a herança cultural da Antiguidade Clássica grega.

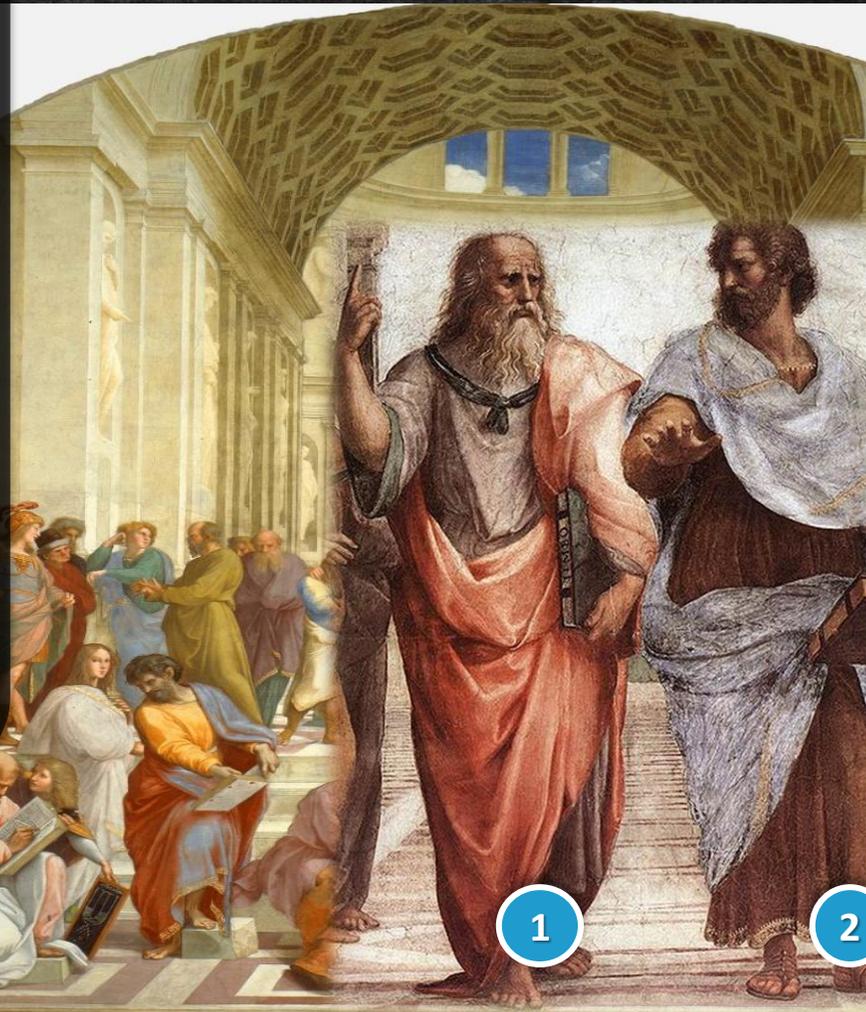
Escola de Atenas,
Rafael, 1508-1511.

Entendida como obra artística e também como documento histórico.



AS HERANÇAS DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NA PRODUÇÃO CULTURAL EUROPEIA DO SÉCULO XV e XVI

❑ Quais as condições que contribuíram para a alteração profunda na produção cultural do europeia do século XV a XVI?



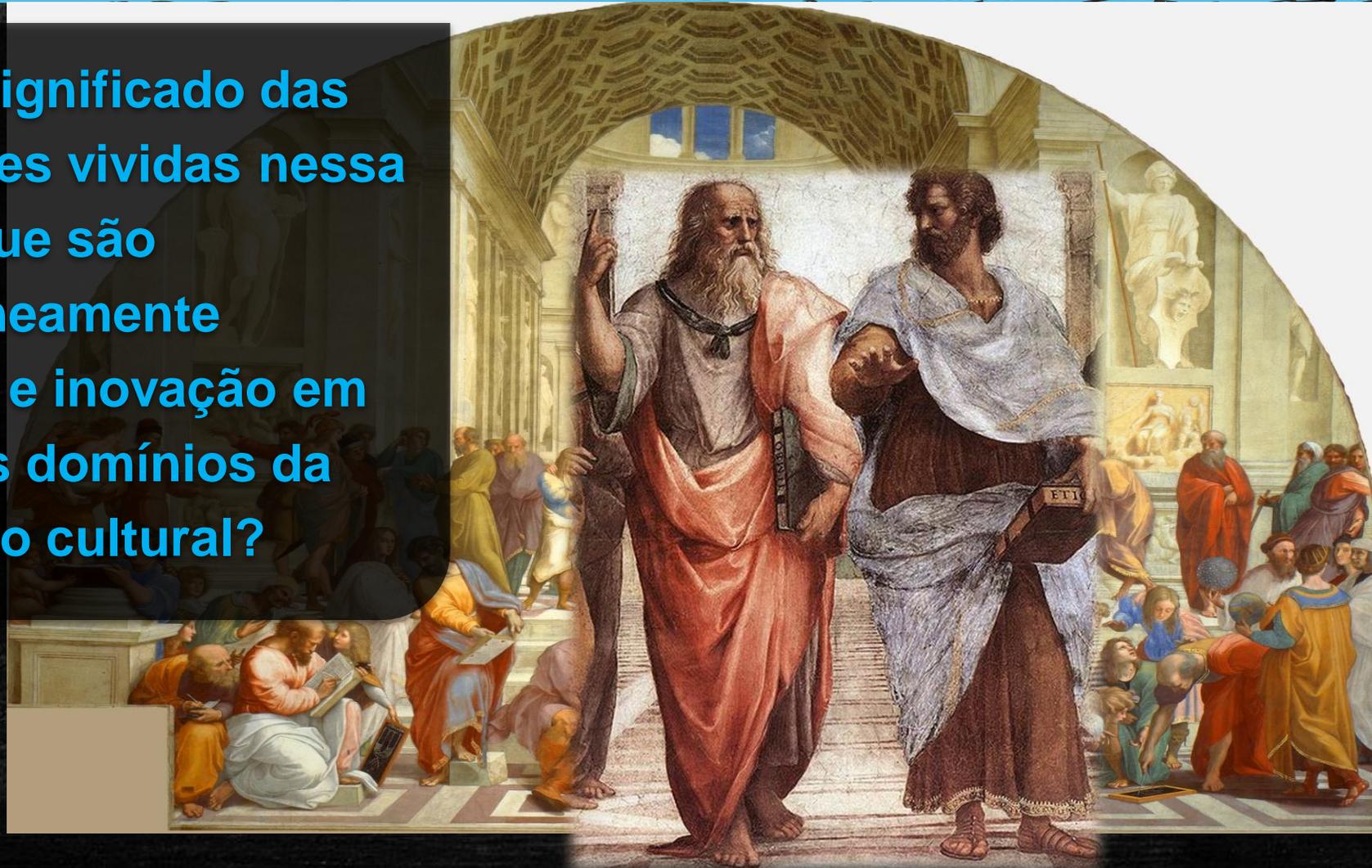
PLATÃO (1): filósofo ateniense, com uma das suas obras na mão *O Timeu*. Aponta para o céu, o mundo das ideias

ARISTÓTELES (2): filósofo ateniense, com uma das suas obras na mão *A Ética*. Aponta para a terra, o mundo material e sensível.



AS HERANÇAS DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NA PRODUÇÃO CULTURAL EUROPEIA DO SÉCULO XV e XVI

□ Qual o significado das alterações vividas nessa época que são simultaneamente herança e inovação em todos os domínios da produção cultural?



AS HERANÇAS DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NA PRODUÇÃO CULTURAL EUROPEIA DO SÉCULO XV e XVI

O movimento de renovação da produção cultural e artística europeia do século XV e XVI, que foi simultaneamente herança e inovação, é designado Renascimento,

O RENASCIMENTO

Foi um movimento cultural e artístico que, inspirado nos valores da Antiguidade Clássica, transformou a cultura e a arte e do século XV e XVI.



Foi em Itália que se reuniu um conjunto de fatores que favoreceram o Renascimento

O RENASCIMENTO

AS CIDADES
ITALIANAS NO
SÉCULO XV:

O BERÇO DO
RENASCIMENTO

- **Quais as condições que contribuíram para que, nas cidades italianas, estivessem reunidas as condições que levaram à eclosão do movimento de renovação cultural e artística?**
- **Que favoreceram o Renascimento?**

Como explicar que o
“Renascimento tivesse tido o
seu primeiro lar em Itália”?



AS CIDADES
ITALIANAS:

FOCOS DO
RENASCIMENTO

Como explicar que o “Renascimento tivesse tido o seu primeiro lar em Itália“?

Não deve surpreender-nos que o Renascimento tivesse tido o seu primeiro lar em Itália. Os velhos monumentos do passado [...] eram uma lembrança constante da grandeza de Roma. [...] Ainda um outro fator ajudou a fazer de Itália o primeiro lar do Renascimento. O desenvolvimento económico tinha criado um ambiente favorável. [...] A família florentina dos Médicis [...] e a burguesia rica preferiram dar o seu patrocínio a uma *intelligentsia* [...]. Em troca, os patronos proporcionavam [...] a abastança e o conforto necessários ao seu trabalho [...].

V. H. H. Green, *Renascimento e Reforma – A Europa entre 1450 e 1660*, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1991, pp. 39-45.

Como explicar que o “Renascimento tivesse tido o seu primeiro lar em Itália“?

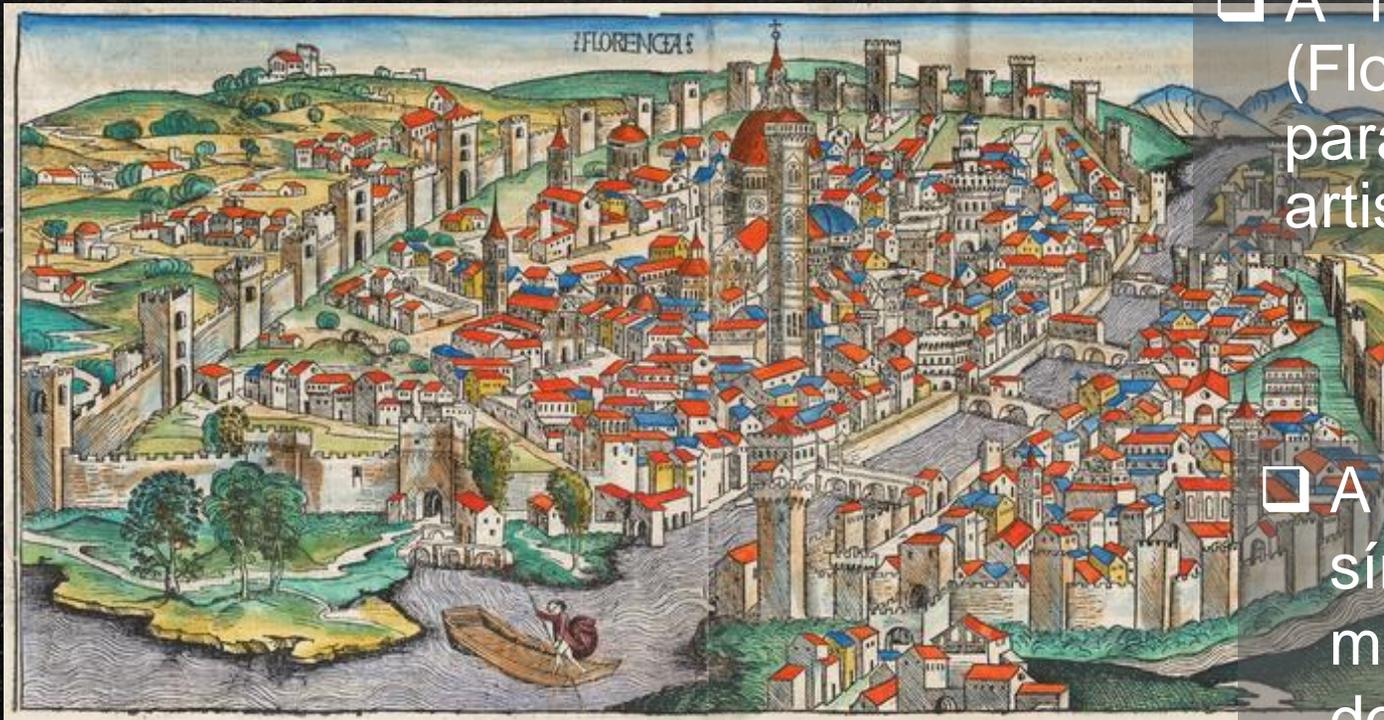
A presença de ruínas do antigo Império Romano



A riqueza de bibliotecas e de testemunhos da cultura clássica

A exemplo da Roma Antiga, a cultura assumiu-se como um meio de ostentação do poder nas cortes das cidades italianas e na cortes europeias do Renascimento.

Como explicar que o “Renascimento tivesse tido o seu primeiro lar em Itália“?



Florença em 1493

□ A rivalidade entre as cidades, (Florença, Roma, Milão, Pisa) para atraírem intelectuais e artistas, concedendo-lhes apoio.

□ A cultura assumiu-se como um símbolo de poder dos monarcas, príncipes e papas do Renascimento.

O RENASCIMENTO

- **A ação do mecenato e o papel das Cortes do Renascimento:**

- a burguesia, interessou-se pela arte e pela cultura, proporcionando aos artistas e intelectuais, as condições favoráveis para desenvolverem as suas obras:

- ✓ encomendando obras;

- ✓ dando-lhes proteção.

} mecenato

“Os seus palácios eram uma espécie de escola para os jovens pintores [...] assegurava os necessários meios de subsistência e o vestuário [...].

Georgio Vasari, 1550.

Como explicar que o “Renascimento tivesse tido o seu primeiro lar em Itália”?



- ❑ As cortes das cidades italianas tornaram-se centros de produção e de apoio à cultura e à arte.

Milão. Ludovico Sforza, Duque de Milão. (Séc. XV)



Como explicar que o “Renascimento tivesse tido o seu primeiro lar em Itália”?

- ❑ As cortes das cidades italianas tornaram-se centros de produção e de apoio à cultura e à arte.

Urbino. Federico da Montefeltro. (Séc. XV)

Como explicar que o “Renascimento tivesse tido o seu primeiro lar em Itália”?



- ❑ As cortes das cidades italianas tornaram-se centros de produção e de apoio à cultura e à arte.

Florença. Lourenço de Medici. (Séc. XV)

Como explicar que o “Renascimento tivesse tido o seu primeiro lar em Itália”?



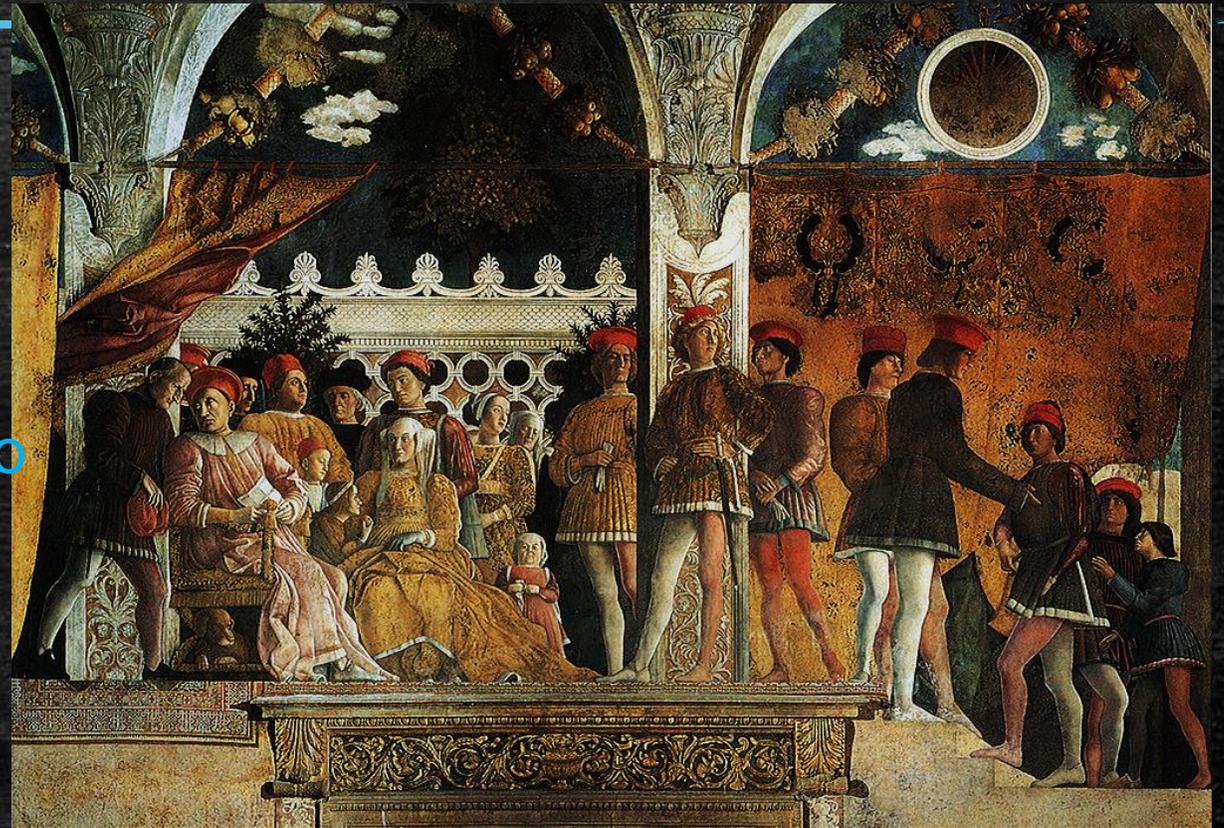
- As cortes das cidades italianas tornaram-se centros de produção e de apoio à cultura e à arte.

Roma. Papa Leão X, Pontificado 1513–1521.

Entre as mais famosas Cortes de Itália salientaram-se:

- ❑ a dos Medici, em Florença;
- ❑ a dos Gonzaga, em Mântua;
- ❑ a dos duques Montefeltro, na cidade de Urbino;
- ❑ a Corte dos Papas da época do Renascimento, em Roma.

Destacaram-se também a Corte de Francisco I da França e a dos reis Tudor, nomeadamente de Henrique VIII e ainda de Isabel I, em Inglaterra.



Detalhe da Corte de Mântua, século XVI.

O RENASCIMENTO

PRODUÇÃO CULTURAL



Cortes renascentistas

- os monarcas, os príncipes e os ricos burgueses apoiaram a cultura:

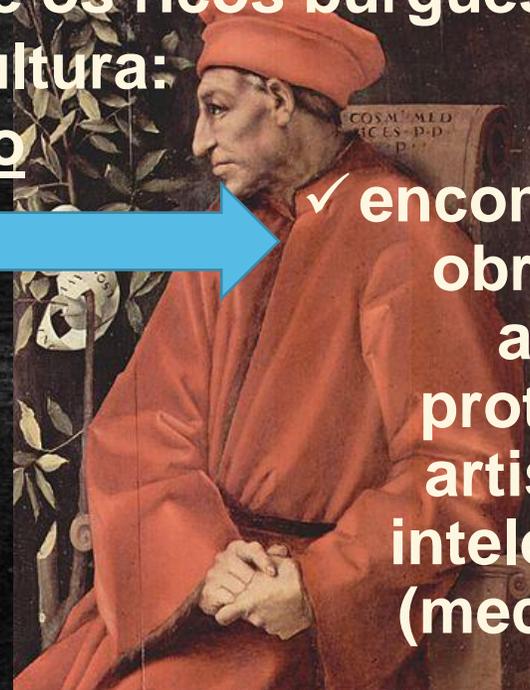
mecenato

A CULTURA É:

- ✓ meio de distinção social;
- ✓ símbolo de riqueza;
- ✓ símbolo de poder.



- ✓ encomendam obras de arte, protegem artistas e intelectuais (mecenatas).



Cosme de Medici.

O RENASCIMENTO

PRODUÇÃO CULTURAL



Cortes renascentistas

- os monarcas, os príncipes e os ricos burgueses apoiaram a cultura:
mecenato



AS CORTES SÃO:

- ✓ centros de produção e de inovação cultural nas obras artísticas e literárias;
- ✓ locais cultos e sofisticados.

O RENASCIMENTO

CORTES: CENTROS DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO CULTURAL

O homem ideal do Renascimento, reunia vários atributos:

- ✓ destacava diferentes áreas do saber (literatura, pintura, música...)
- Destaca-se a figura do cortesão
- ✓ tinha educação, cultura e um conhecimento do mundo.



Baldassare Castiglione.

O RENASCIMENTO

CORTES: CENTROS DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO CULTURAL



O homem ideal do Renascimento, reunia vários atributos:

▪ Destaca-se a figura do cortesão



- ✓ dominava as normas de conduta, de convivência e de sociabilidade



- ✓ era distinto e tinha civilidade (postura, modo de andar e vestir, linguagem).



Cortesão.

O RENASCIMENTO

Os atributos homem ideal do Renascimento

Quero além disso que [...] o cortesão, tenha por natureza não só o espírito e o bom entendimento, a bela apresentação e a forma de feições, mas também uma certa graça [...]. Que seja muito altivo e corajoso quando estiver perante os inimigos [...], mas que em todo outro local seja humano, modesto e moderado [...]. As letras [...] são úteis e necessárias à vida e à dignidade do homem. Que o cortesão conheça não só latim, mas também o grego. [...] A sua cultura parecer-me-á insuficiente se não tiver conhecimento de música [...]. A sua voz deve ser [...] sonante, clara, suave e bem composta, com pronúncia franca e nítida [...].

Baldassare Castiglione, *O Cortesão*, 1528.



Marsílio Ficino. Filósofo, tradutor, clérigo, astrólogo, poeta, escritor, bispo.

"E assim, portanto, há uma idade que temos que chamar de ouro... e que o nosso século seja assim, áureo, ninguém duvidará disso se tomar em consideração os admiráveis engenhos que nele se achou."

Marsílio Ficino

O RENASCIMENTO

CORTES: CENTROS DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO ARTÍSTICA



Reconhecimento social do artista:

- tornam-se figuras publicamente reconhecidas;
- o nome do artista passa a estar associado às suas obras;
- os mecenas disputam os artistas mais talentosos.

ADQUIRIAM FAMA E PRESTÍGIO

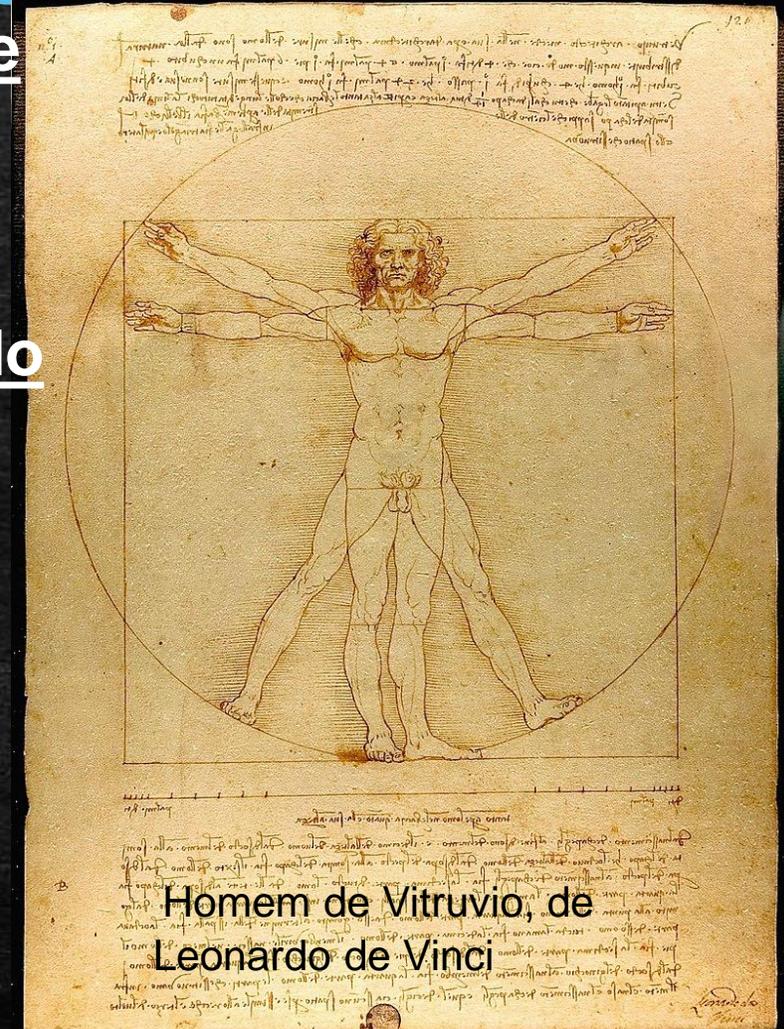
O RENASCIMENTO

O Renascimento apresentava-se , pelo seu nome, como «um novo nascimento», ou seja, como um momento privilegiado [...] de valor indiscutível. A positividade do Renascimento, intrínseca à sua própria denominação, os seus aspetos característicos, os seus valores [...], tudo isto se inscreve sempre no quadro das artes, das letras, do pensamento [...]: ou seja, em manifestações de cultura. É uma realização cultural [...], uma conceção da vida e da realidade que impregna as artes, as letras, as ciências e os costumes.

Eugénio Garin, *O Renascimento – História de uma renovação cultural*, Livraria Telos Editora, Porto, sd, pp.9-14..

O RENASCIMENTO

- ❑ Inscreeveu-se no quadro das artes, das letras e do pensamento: foi uma manifestações de cultura.
- ❑ Fundou-se na redescoberta e na valorização do legado clássico:
 - desenvolveu o gosto pelas obras da cultura greco-latina;
 - difundiu o interesse pela Antiguidade Clássica em todas as áreas do saber.



Homem de Vitruvio, de Leonardo de Vinci

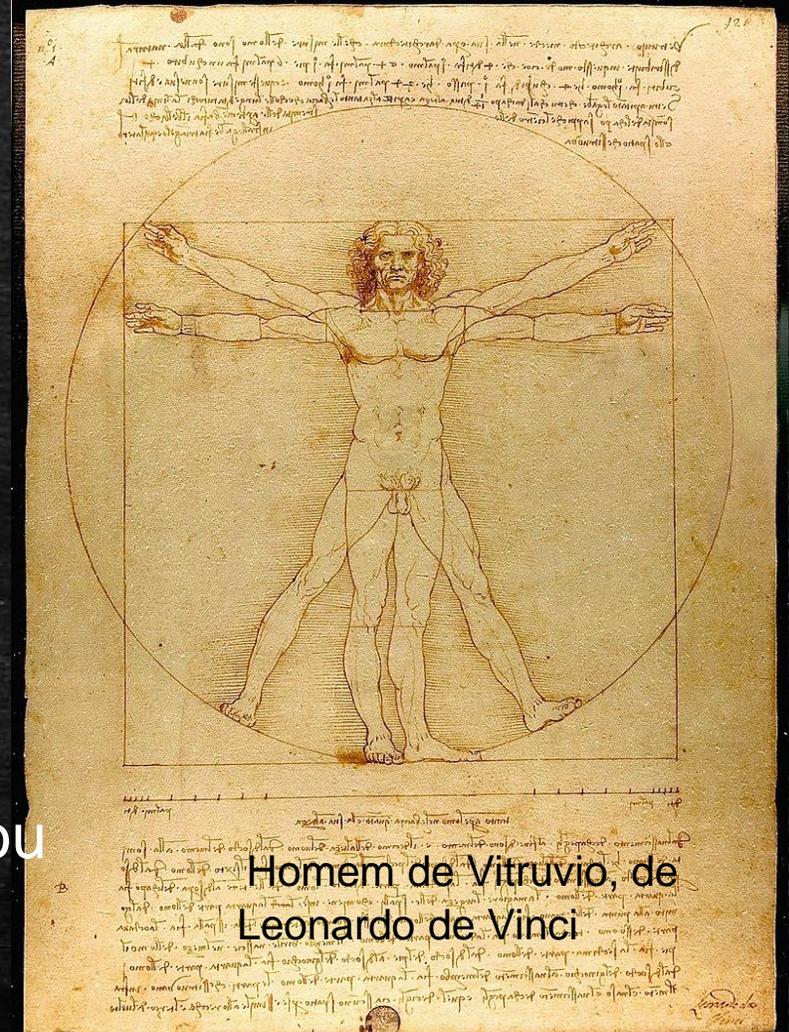
O RENASCIMENTO

❑ Foi uma concepção da vida e da realidade que marcou:

- as artes, as letras, as ciências e os costumes.
- afirmou uma nova concepção do Homem, centro de todas as coisas.

❑ Marcou a Época Moderna

- período da história que se iniciou em 1453, com a tomada de Constantinopla pelos Turcos, e terminou em 1789, com a Revolução Francesa.



Homem de Vitruvio, de Leonardo de Vinci

O RENASCIMENTO

ITÁLIA:
“berço do
Renascimento”

Difundiu-se
pela Europa

Beneficiou da
invenção da
imprensa
(c. 1435)

- PAÍSES BAIXOS
- ALEMANHA

- INGLATERRA
- FRANÇA

- ESPANHA
- PORTUGAL

<https://lmsev.escolavirtual.pt/playerteacher/resource/126983/L?se=2455&seType=&cold=112901>

Principais centros de produção e difusão cultural

PRODUÇÃO CULTURAL RENASCENTISTA EUROPEIA

IDADE MÉDIA

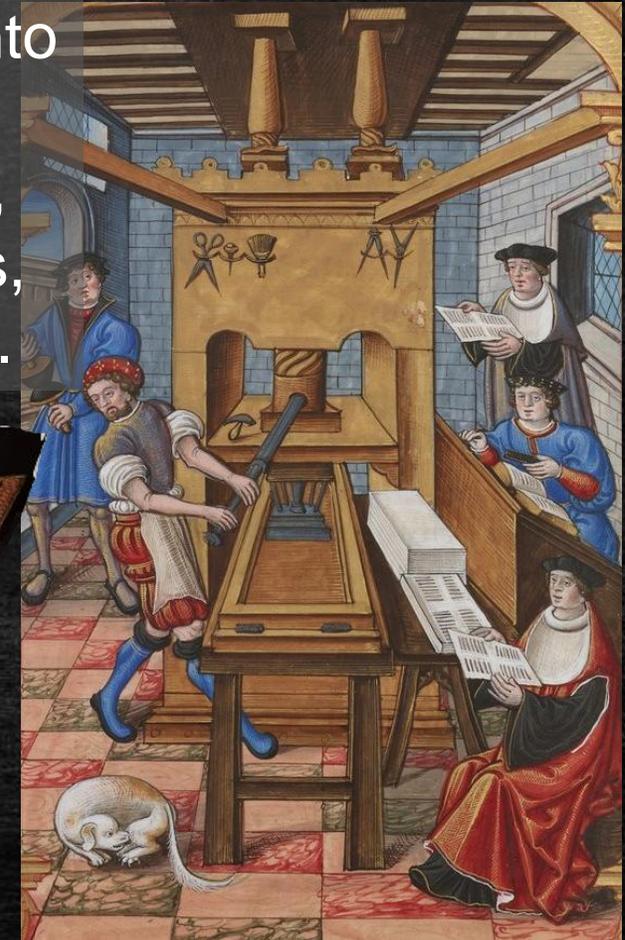


A invenção da imprensa, a transformação dos livros e aumento das obras impressas, em pergaminho, e depois em papel, com caracteres moveis impressos, divulgou-se no fim do século XV.



Bíblia « de 42 linhas" de Gutenberg, em dois volumes, 1454.

IDADE MODERNA



O RENASCIMENTO

CORTES: CENTROS DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO CULTURAL



Em Portugal, a Corte também desempenhou um papel importante ao nível do desenvolvimento cultural:

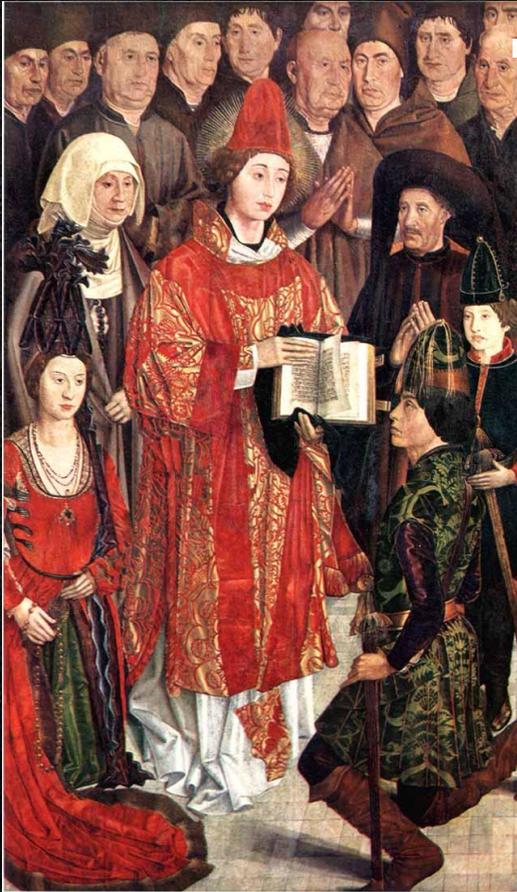


- Desenvolvimento económico resultante da Expansão.



- Herança de uma cultura de tradição palaciana.

O RENASCIMENTO



- Em Portugal, a Corte também desempenhou um papel importante ao nível do desenvolvimento cultural



Os monarcas assumiram um papel cultural mais ativo

- ✓ encomendaram obras de arte (pintura, ourivesaria, escultura);
- ✓ praticaram o mecenato, apoiando as artes e as letras;
- ✓ criaram instituições para educação das elites.

O RENASCIMENTO

- Em Portugal, a Corte também desempenhou um papel importante ao nível do desenvolvimento cultural

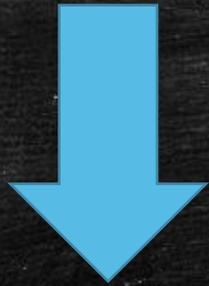


Os monarcas e os príncipes da dinastia de Avis (2^a dinastia) assumiram um papel cultural mais ativo

- ✓ D. Duarte
- ✓ D. Pedro
- ✓ D. Henrique
- ✓ D. Isabel
- ✓ D. Afonso V

O RENASCIMENTO

- Em Portugal, a Corte também desempenhou um papel importante ao nível do desenvolvimento cultural



Os monarcas assumiram um papel cultural mais ativo

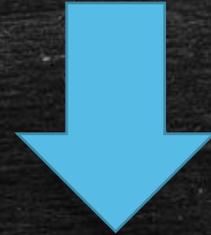
- ✓ D. João II e a rainha D. Leonor:
 - encomendaram obras de arte



Relicário em ouro e pedras preciosas, deixado por D. Leonor ao Convento da Madre de Deus.

O RENASCIMENTO

- Em Portugal, a Corte também desempenhou um papel importante ao nível do desenvolvimento cultural



Os monarcas assumiram um papel cultural mais ativo

✓ D. Manel I:

- patrocinou muitos autos de Gil Vicente;
- encomendou obras de arte;
- ordenou a construção de inúmeros edifícios;
- tornou-se protetor da Universidade.



Cruz processional do Funchal.

O RENASCIMENTO

▪ Em Portugal, a Corte também desempenhou um papel importante ao nível do desenvolvimento cultural



Os monarcas assumiram um papel cultural mais ativo

D. João III.

✓ D. João III:

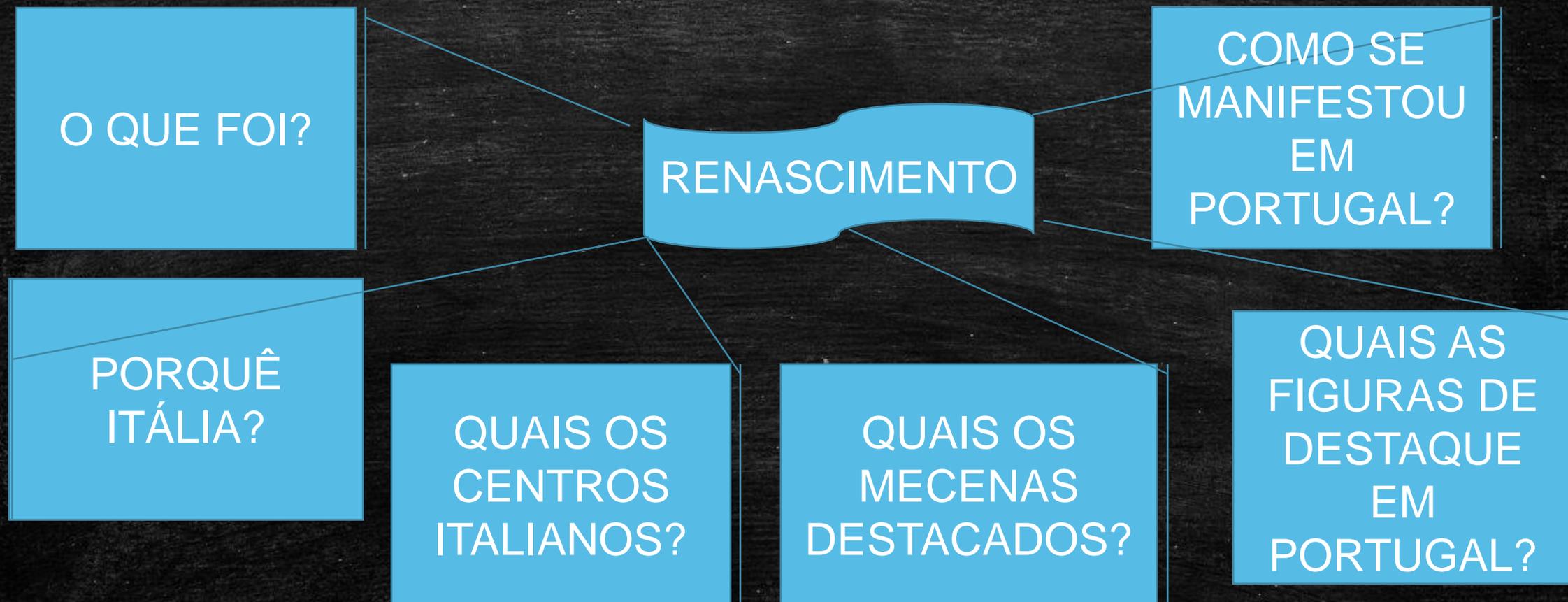
- contou com o apoio de humanistas, para o desenvolvimento do ensino;
- reformou a universidade;
- transferiu o Estudo Geral de Lisboa para Coimbra;
- criou o Colégio das Artes.

SINTETIZANDO

- Nos séculos XV e XVI, assistiu-se a um movimento de renovação cultural e artística.
- Para além da influência herdada dos valores da Antiguidade, destacou-se por ter contribuído para uma nova visão do indivíduo.
- Surgiu em Itália, que reuniu um conjunto de condições, e difundiu-se pela Europa.
- A cultura tornou-se um símbolo de prestígio e de poder.
- As cortes renascentistas assumiram-se como locais produtores de cultura.
- Em Portugal, a corte régia também teve um papel de destaque no desenvolvimento cultural e artístico.

PROPOSTA DE TRABALHO

ESQUEMATIZAR INFORMAÇÃO



PROPOSTA DE TRABALHO

ESQUEMATIZAR INFORMAÇÃO

